Estudo nº 03

Os desafios e perspectivas para a campanha de renovação do ACT da Petrobrás em 2022

Contribuições aos congressos regionais e X PlenaFUP

Rio de Janeiro, abril de 2022

Introdução

Esse material faz parte de um conjunto de outros estudos que as subseções DIEESE estão preparando para subsidiar os debates dos delegados dos congressos regionais e nacional dos petroleiros. A **X PlenaFUP** será realizada em formato virtual, entre os dias 05 e 07 de maio de 2022, e terá como tema central, **“Basta de retrocesso! Pela reconstrução do Brasil”.**

Nesse 3º material, apresentaremos algumas informações, desafios e perspectivas para a campanha de renovação do ACT dos trabalhadores da Petrobrás em 2021. Quais as mudanças em relação a categoria? E as negociações de reajuste de salário dos trabalhadores?

Bom congresso para todos (as)!

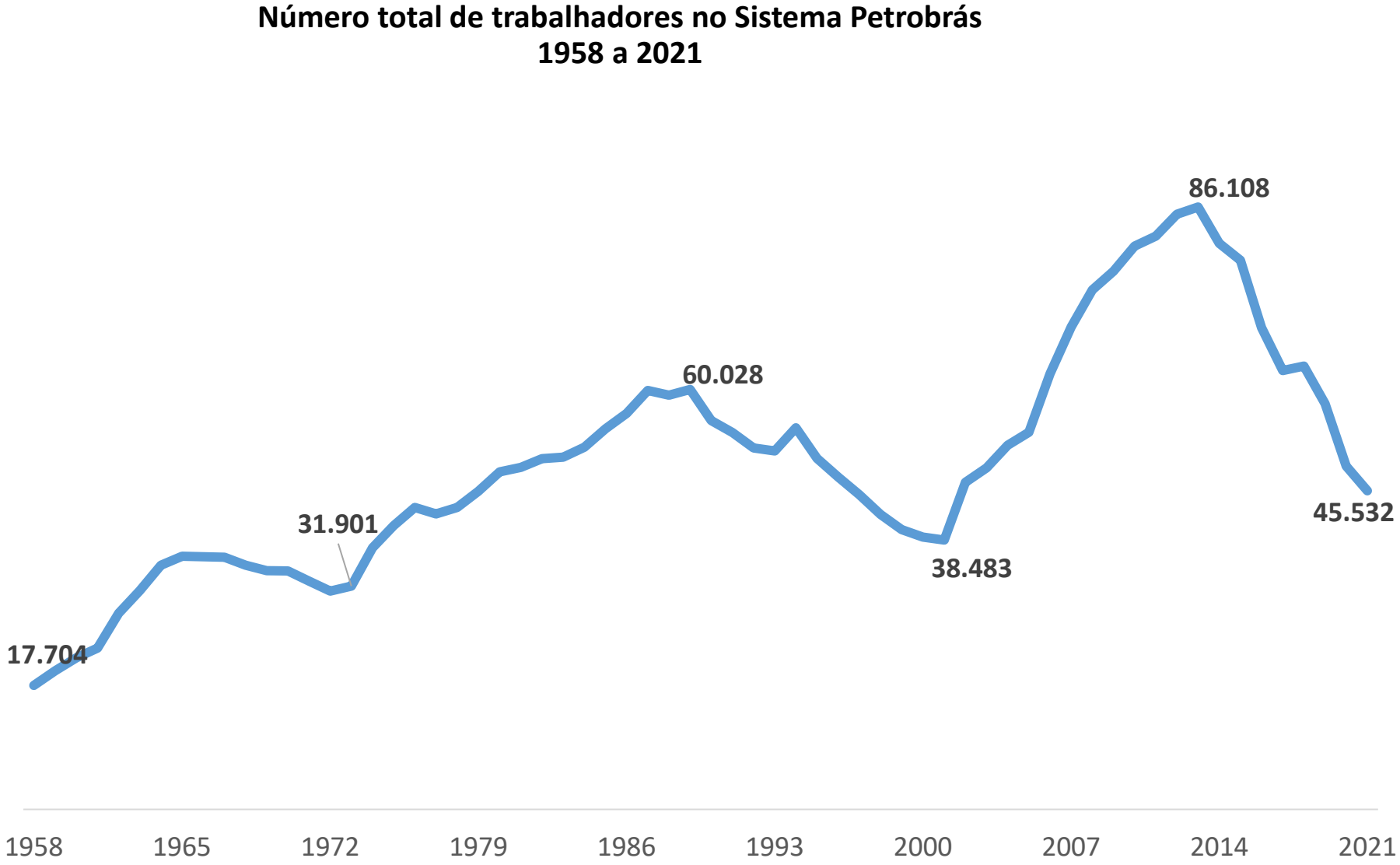
Desafios e perspectivas para a negociação de renovação do ACT da Petrobrás

Principais elementos para negociação em 2022

- **Negociação ainda em período de pandemia** – mesas de negociação e mobilização da categoria em novos formatos?
- **Mudanças em relação a gestão da empresa** – negociação em 2020 com a gestão Castello Branco (03/01/2019 a 13/04/2021), depois passou por Silva e Luna (16/04/2021 até 13/04/2022) e chegada de José Mauro Coelho (14/04/2022 ...);
- **Perspectivas de final de mandato presidencial** – como será os últimos meses de governo Bolsonaro e inicio de uma nova gestão?
- **Mudanças em relação ao perfil da categoria petroleira** – redução no número de trabalhadores, maior presença no administrativo e jovens;
- **Mudanças pós venda de alguns ativos** – venda das refinarias e mudanças em relação a categoria (regional, perfil, gestão);
- **Como avançar em relação a temas ainda não resolvidos no ACT**?
- **Inflação e desemprego em alta no país** – dificuldades de avanços em relação as negociações coletivas;

Petrobrás e seus trabalhadores

Histórico do número de trabalhadores no Sistema Petrobrás



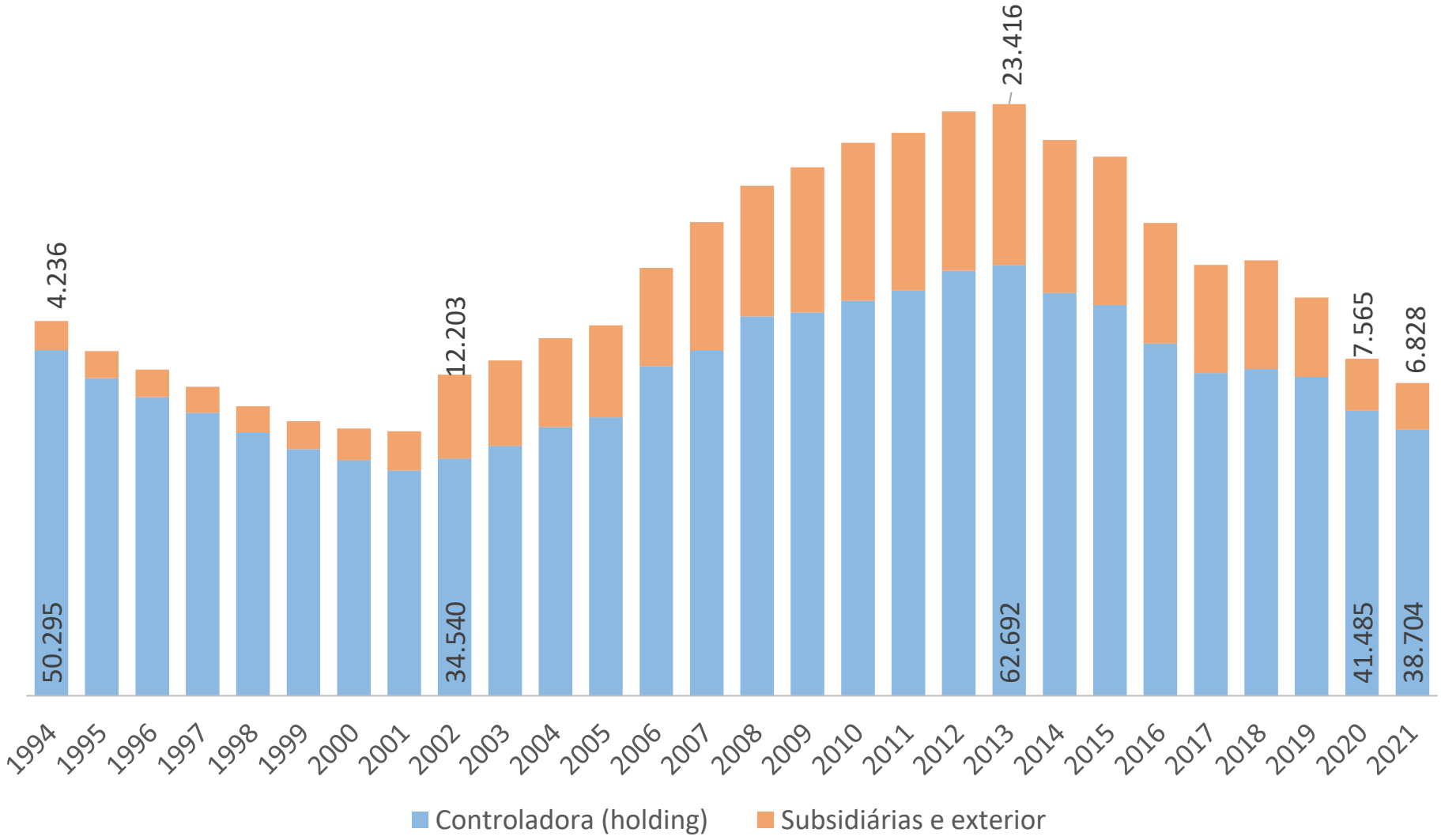
Fonte: Petrobrás
Elaboração: SS DIEESE/FUP

Fases projetos para a Petrobrás e seus trabalhadores

- Fases 1 (1958 a 1973) – implantação e consolidação da empresa, sai de 17,7 mil trabalhadores e chega a 32 mil;
- Fase 2 (1974 a 1989) – descoberta da Bacia de Campos, implantação do parque de refino e atuação em diversos setores, chegando a 60 mil trabalhadores;
- Fase 3 (1990 a 2002) – privatização de subsidiárias, redução dos investimentos e quebra do monopólio, reduzindo para 38,5 mil trabalhadores;
- Fase 4 (2003 a 2013) – aumento dos investimentos, descoberta do pré-sal, aumento da capacidade de refino, tentativa de retomada da empresa integrada. A empresa chega a 86,1 mil trabalhadores, maior número de história;
- Fase 5 (2014 até hoje) – operação lava-jato, redução dos investimentos, venda de ativos, maior retorno aos acionistas e concentração no E&P, redução até chegar em 45,5 mil em 2021.

Histórico do número de trabalhadores no Sistema Petrobrás por empresas

Número total de trabalhadores no Sistema Petrobrás, por empresas
1994 a 2021

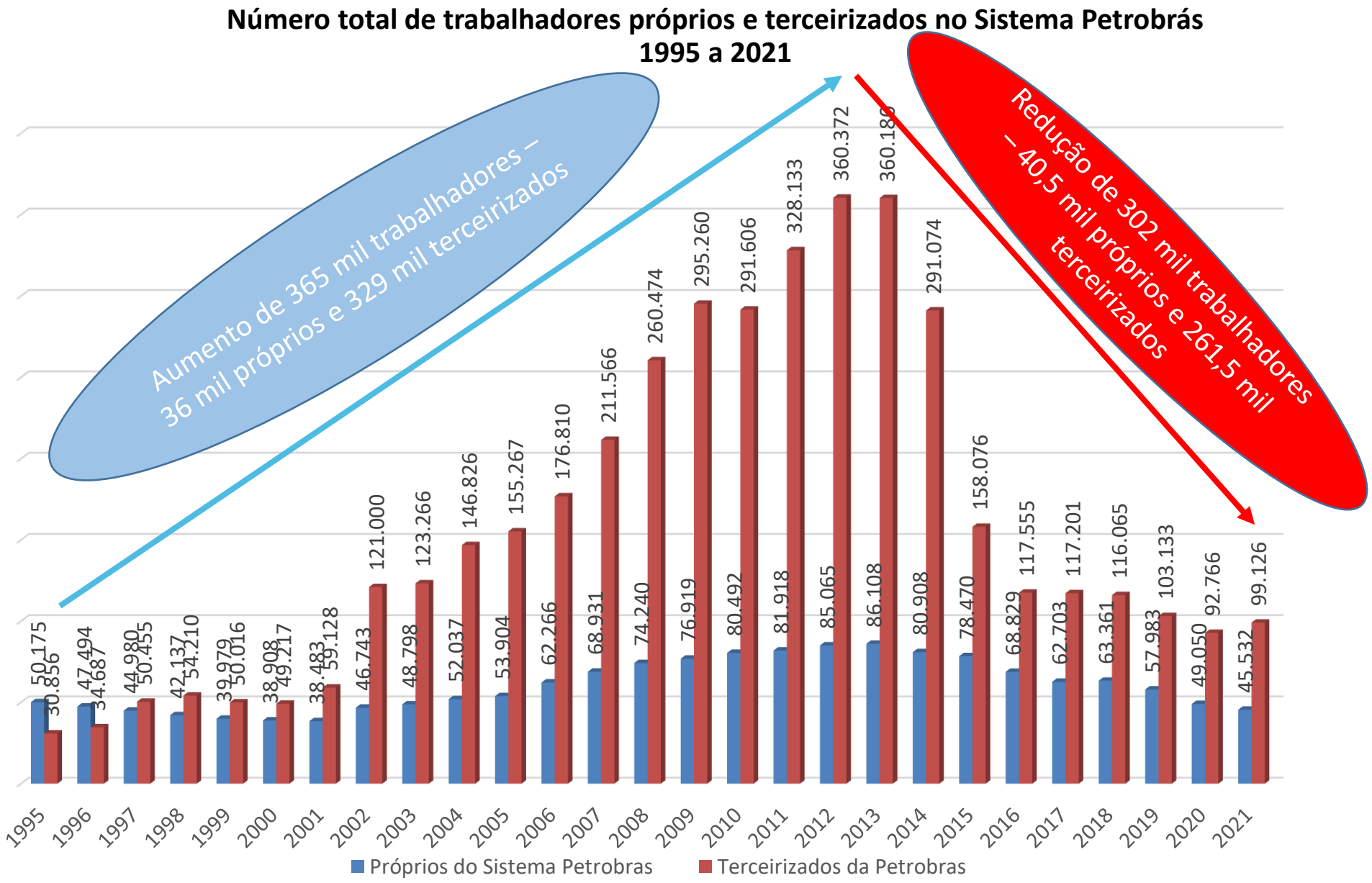


Principais questões

- A Petrobrás controladora (holding) chega em 2021 com 38,7 mil trabalhadores. Queda de 7% em relação a 2020. Segue assim em queda, desde 2013, quando chegou a apresentar 63 mil trabalhadores;
- O número de trabalhadores em empresas subsidiárias e no exterior segue também em queda, desde 2013. Em 2021 está em 6,8 mil trabalhadores, uma redução de 10% em relação a 2020;

Fonte: Petrobrás
Elaboração: SS DIEESE/FUP

Histórico do número de trabalhadores próprios e terceirizados no Sistema Petrobrás



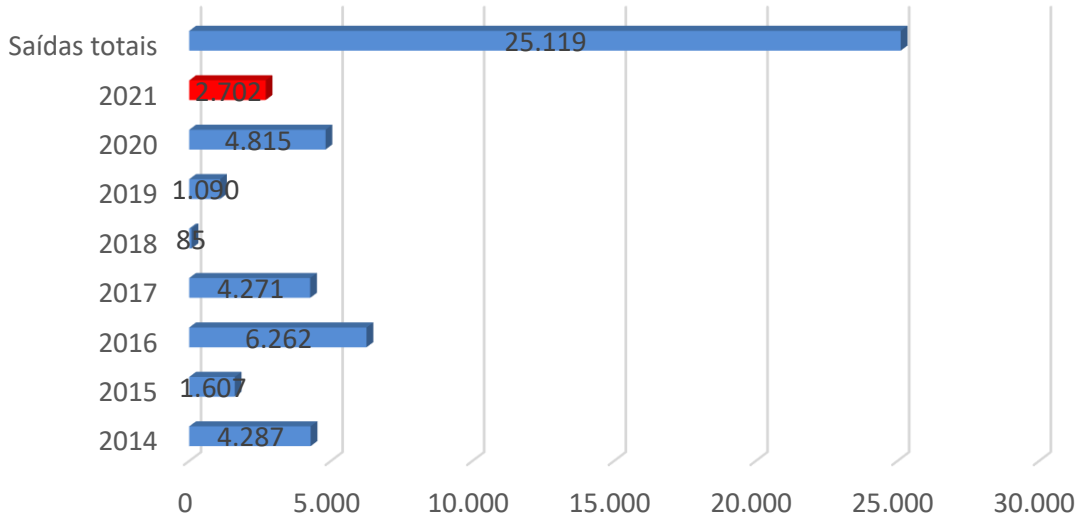
Fonte: Petrobrás
Elaboração: SS DIEESE/FUP

Principais questões

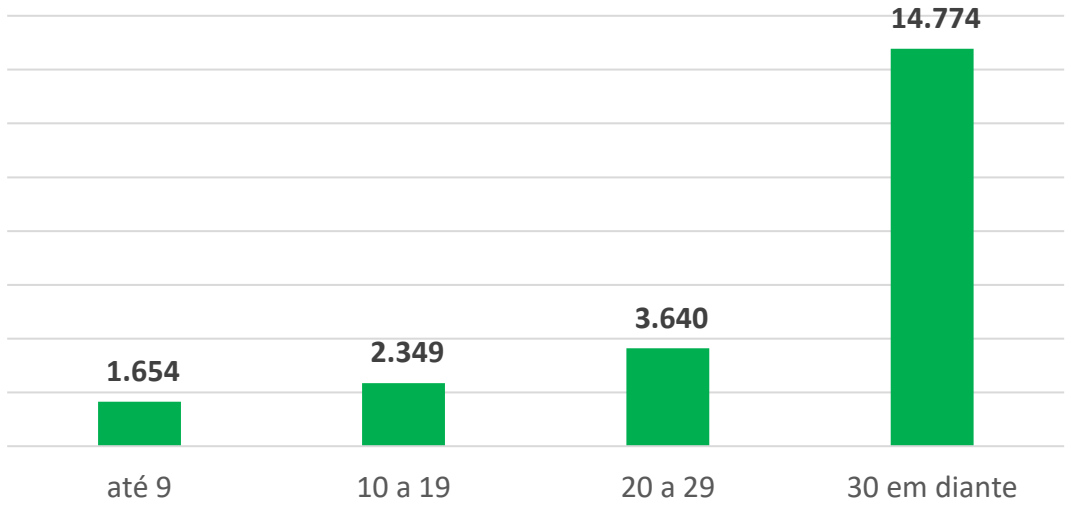
- O Sistema Petrobrás chega em 2021 com total de 144,6 mil trabalhadores, sendo 45,5 mil próprios e 99,1 mil terceirizados. Em comparação com 2020, cresceu o número de terceirizado em 6,9% e caiu de próprios em 7,2%;
- O período de 1995 a 2013 apresentou crescimento contínuo no número de trabalhadores no Sistema Petrobrás, tanto próprios (36 mil) quanto terceirizados (329 mil);
- O período de 2013 para cá apresenta queda forte no número de trabalhadores. Os próprios reduziram em 40,5 mil e terceirizados em 261,5 mil trabalhadores no Sistema.

As mudanças em relação as saídas nos PIDVs da Petrobrás

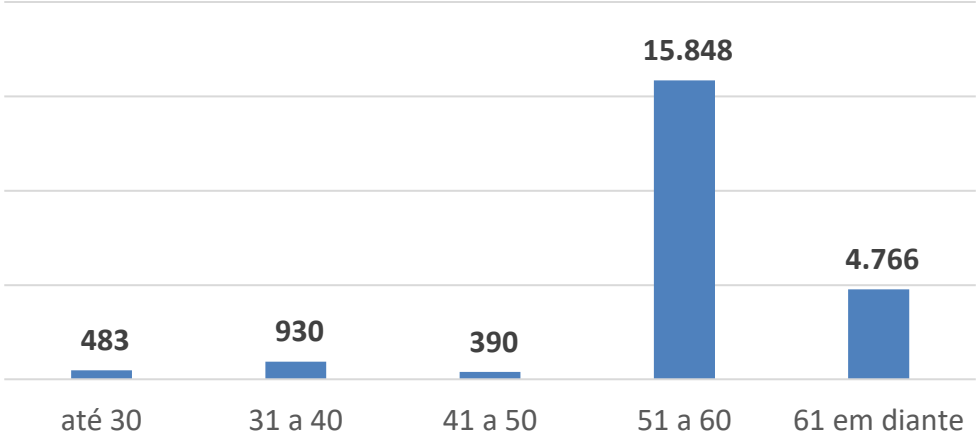
Número dos PIDV´s 2014 a 2021 da Petrobras



Número dos PIDV´s 2014 a 2020 da Petrobras – por tempo de trabalho na empresa



Número dos PIDV´s 2014 a 2020 da Petrobras – por idade



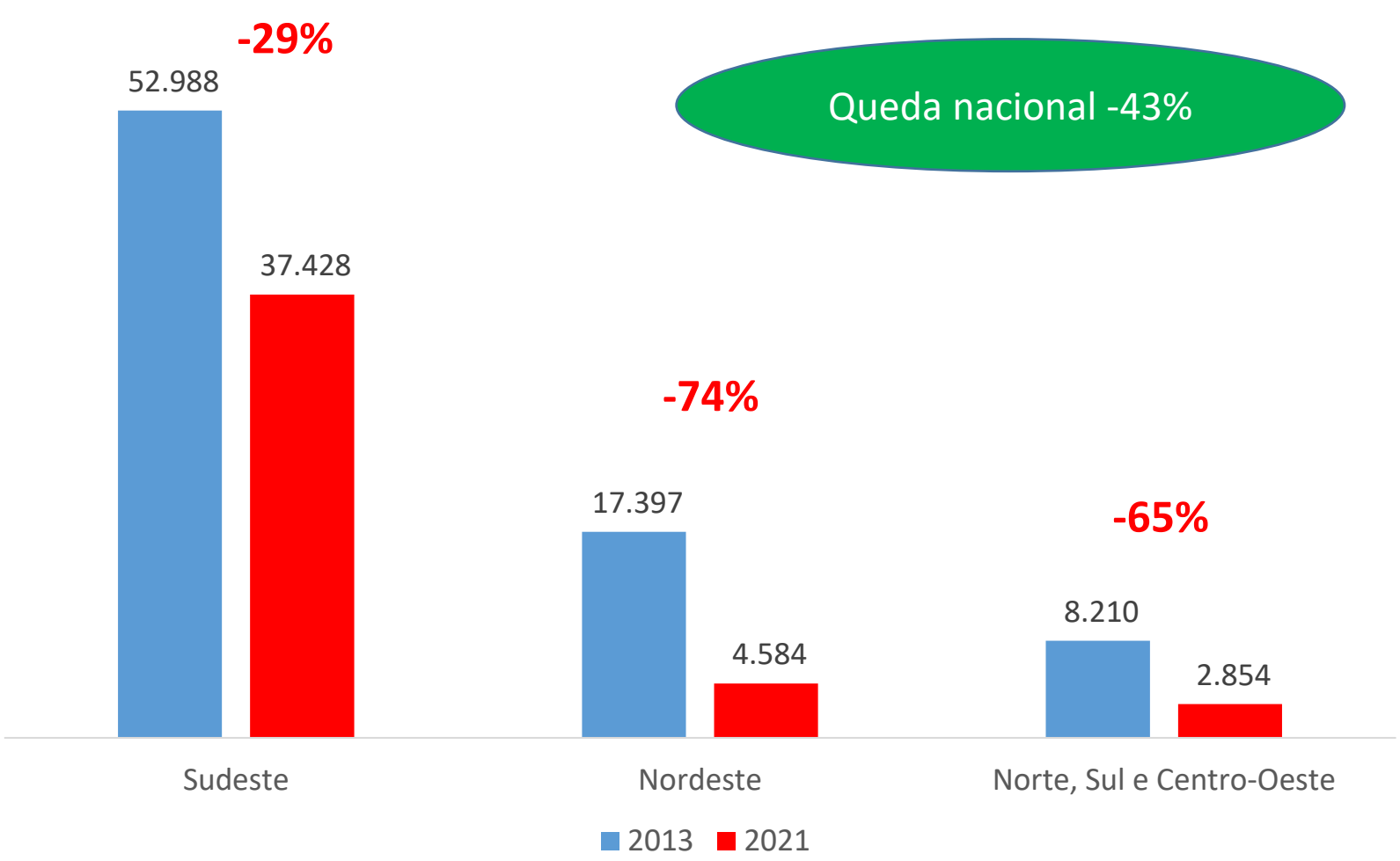
Observações

- **Perdas de postos de trabalho** – já saíram, entre 2014 e 2021, mais de 25 mil trabalhadores em PIDV´s, 92% deles com mais de 51 anos de idade e 66% com mais de 30 anos de trabalho na Petrobras;
- **Ganhos para a empresa** – o total de indenização pagas chega a R$7 bilhões (média de R$312 mil/trabalhador) e representa retorno financeiro por custos evitados de R$36 bilhões (média de R$1,6 milhões/trabalhador);
- **Ainda não acabou** – estão abertos o **PIDV 2019** (aprovado em 24/04/2019), o **PIDV Coorporativo**, o **PDV Unidades em processo de Desinvestimentos** (aberto à medida que os ativos são vendidos) e o **PAI** (Programa de Aposentadoria Incentivada aprovado em 07/04/2020).

Fonte: Petrobras, elaboração DIEESE/FUP

A distribuição dos trabalhadores da Petrobrás por região

Número de trabalhadores do Sistema Petrobrás, por região – 2013 e 2021



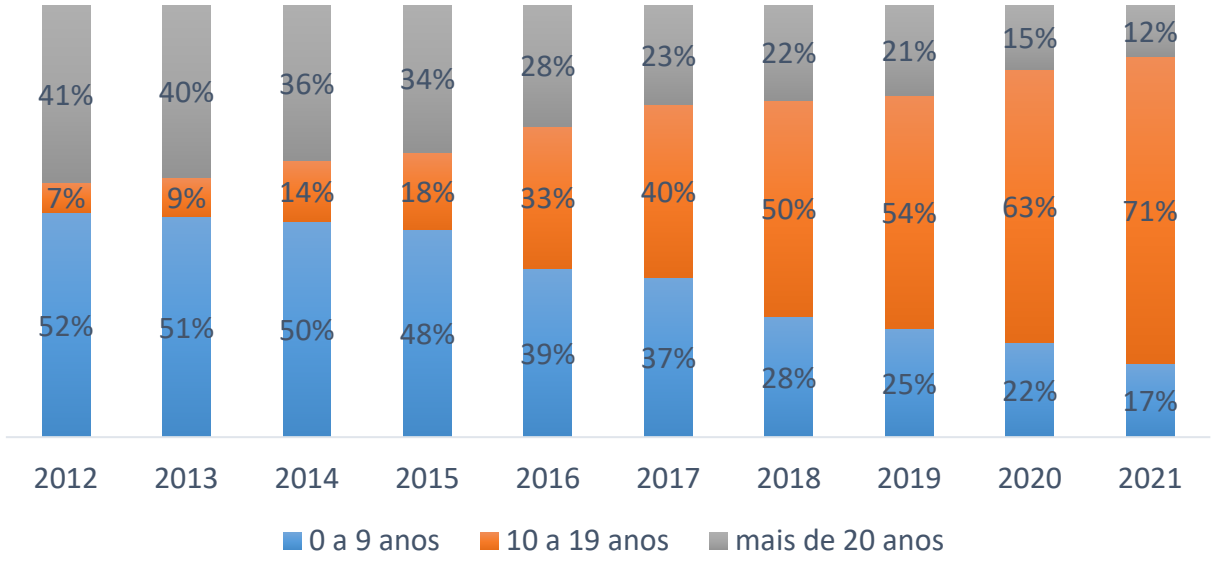
Observações

- Um dos efeitos da redução de trabalhadores da Petrobrás, está na concentração regional da empresa;
- Entre 2013 e 2021, todas as regiões apresentaram queda em relação ao número de trabalhadores, mas no Sudeste foi menor (29%);
- A região nordeste foi a que mais perdeu trabalhadores, uma redução de 74% no período.

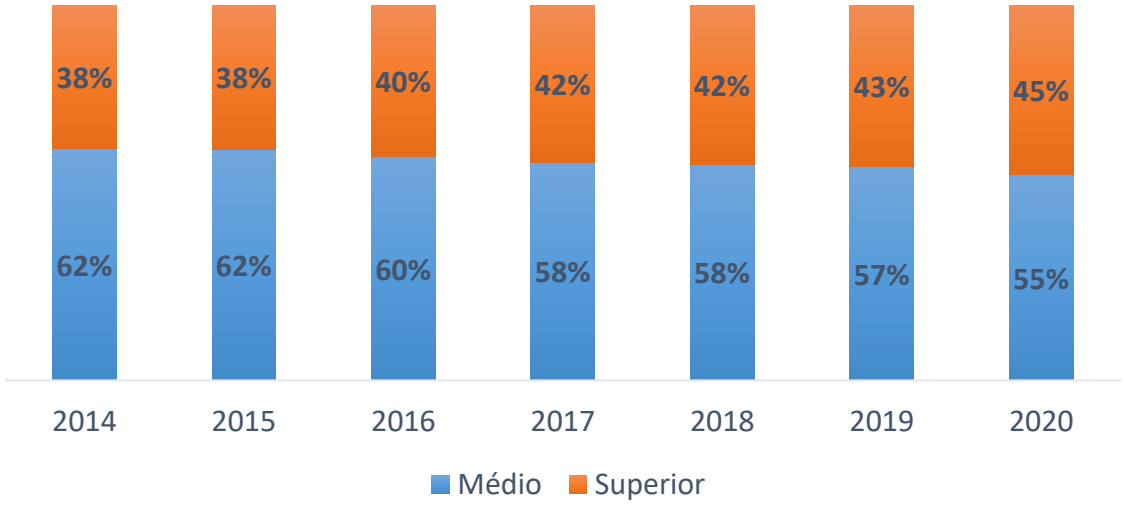
Fonte: Petrobras, elaboração DIEESE/FUP

A distribuição dos trabalhadores da Petrobrás por tempo de trabalho, nível do cargo e escolaridade do trabalhador

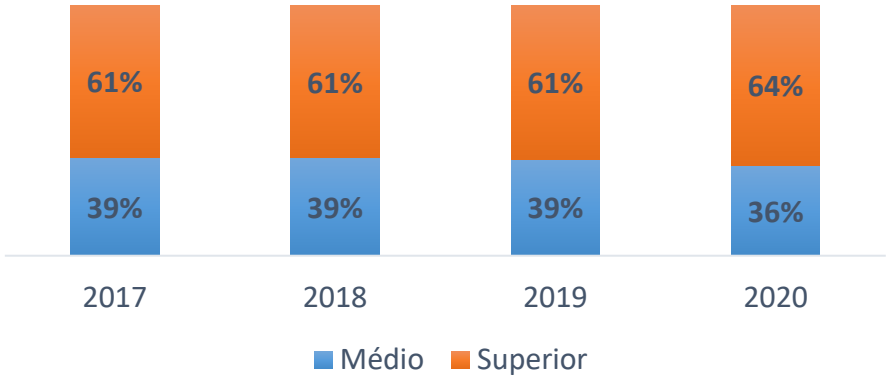
Tempo de Trabalho na Petrobrás, apenas Holding - 2012 a 2021, em %



Nível do cargo na Petrobrás, apenas Holding - 2014 a 2020, em %



Escolaridade do trabalhador da Petrobrás, apenas Holding - 2017 a 2020, em %



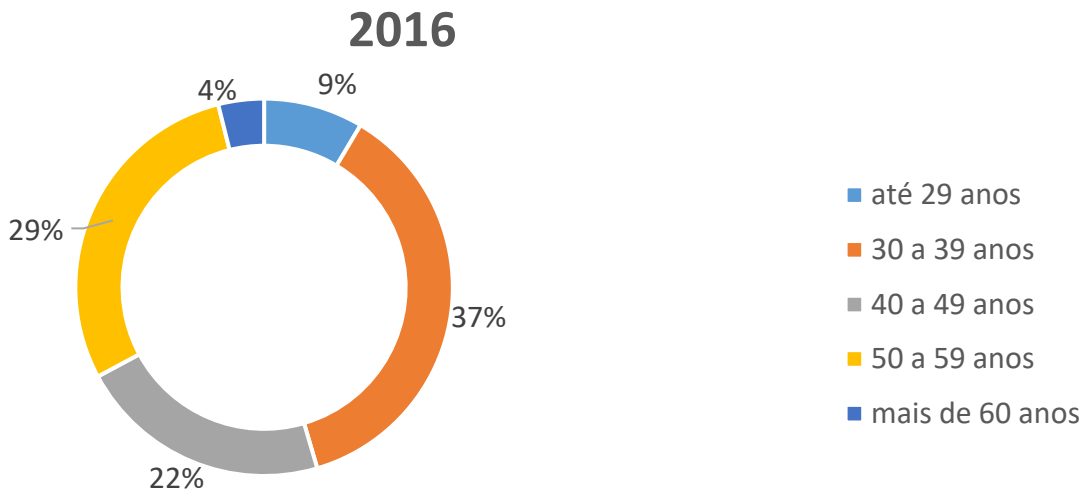
Observações

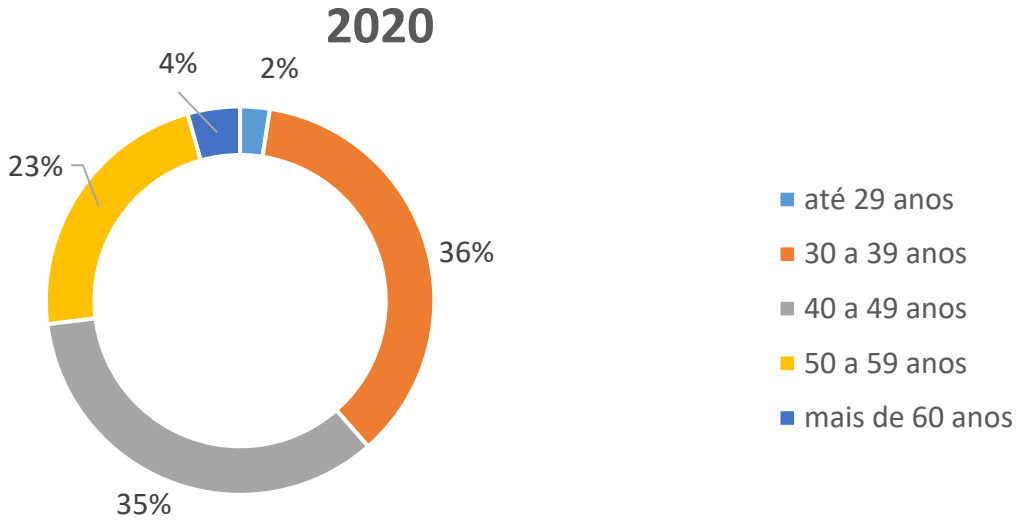
- Outro efeito da redução de empregos na Petrobrás, está no perfil deste trabalhador. Em 2012, 59% dos trabalhadores tinham menos de 20 anos de empresa, hoje chegam a 83%;
- Também cresce o número de trabalhadores em cargos de nível superior, passando de 38% em 2014 para 45% em 2020;
- Em relação a escolaridade, o número de trabalhadores com formação em nível superior também está crescendo sua participação. Passa de 61% em 2017 para 64% em 2020;
- Assim, o perfil dos trabalhadores da Petrobrás holding está se tornando mais jovem e com formação em nível superior.

Fonte: Petrobrás, elaboração DIEESE/FUP

A idade dos trabalhadores da Petrobrás (holding), em 2016 e 2020

Idade dos trabalhadores da Petrobrás, apenas Holding - 2016 e 2020, em %





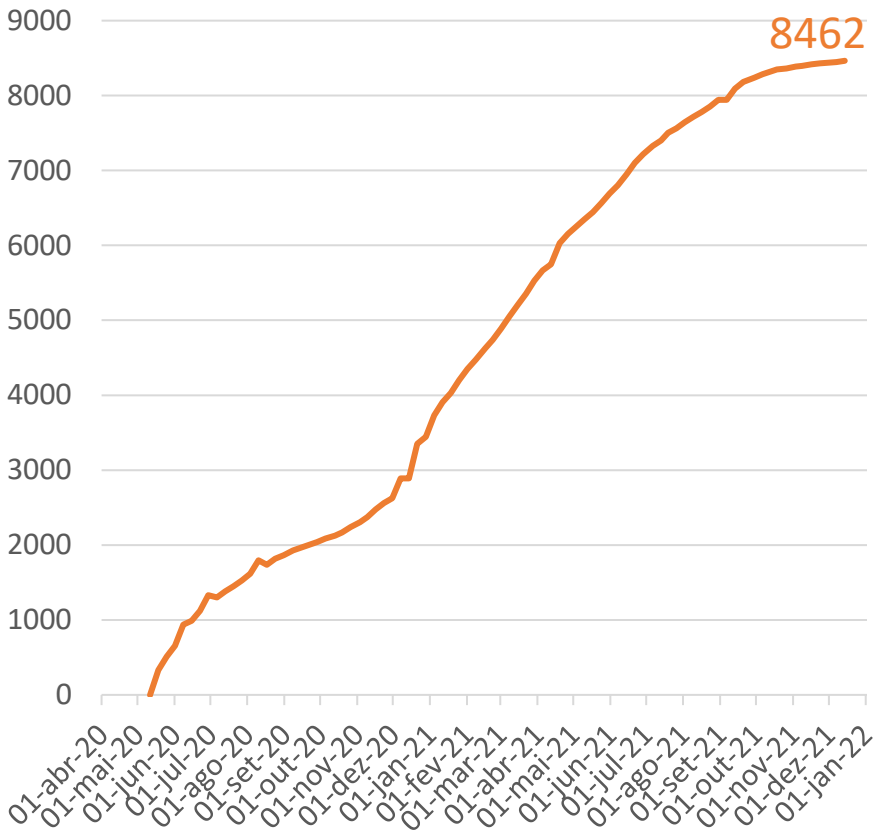
Observações

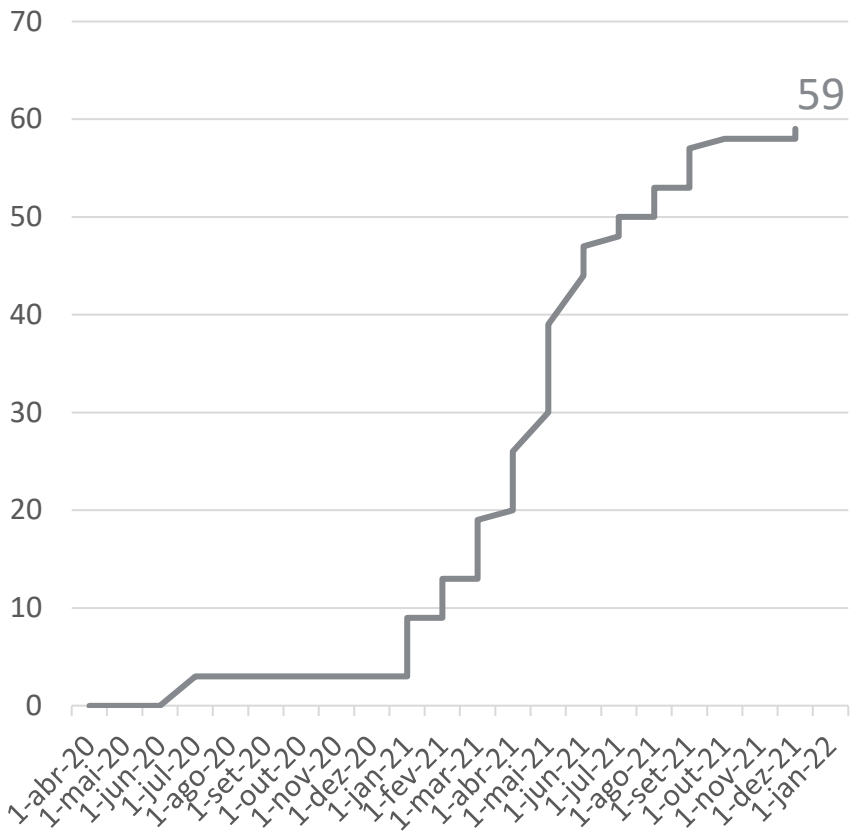
- A Petrobras está se tornando uma empresa "mais jovem";
- Em 2020, 73% dos trabalhadores da Holding tem menos que 50 anos de idade. Em 2016 eram 67% nesta mesma faixa etária;
- Entre os trabalhadores acima de 50 anos de idade, em 2016 representavam 33% e agora, em 2020, caem para 27%.

Fonte: Petrobrás, elaboração DIEESE/FUP

Os efeitos da pandemia da COVID-19 e os trabalhadores da Petrobrás (holding)

Números acumulados de Trabalhadores da Petrobrás contaminados (em laranja) e que vieram a óbito (em cinza) – abril de 2020 a dezembro de 2021





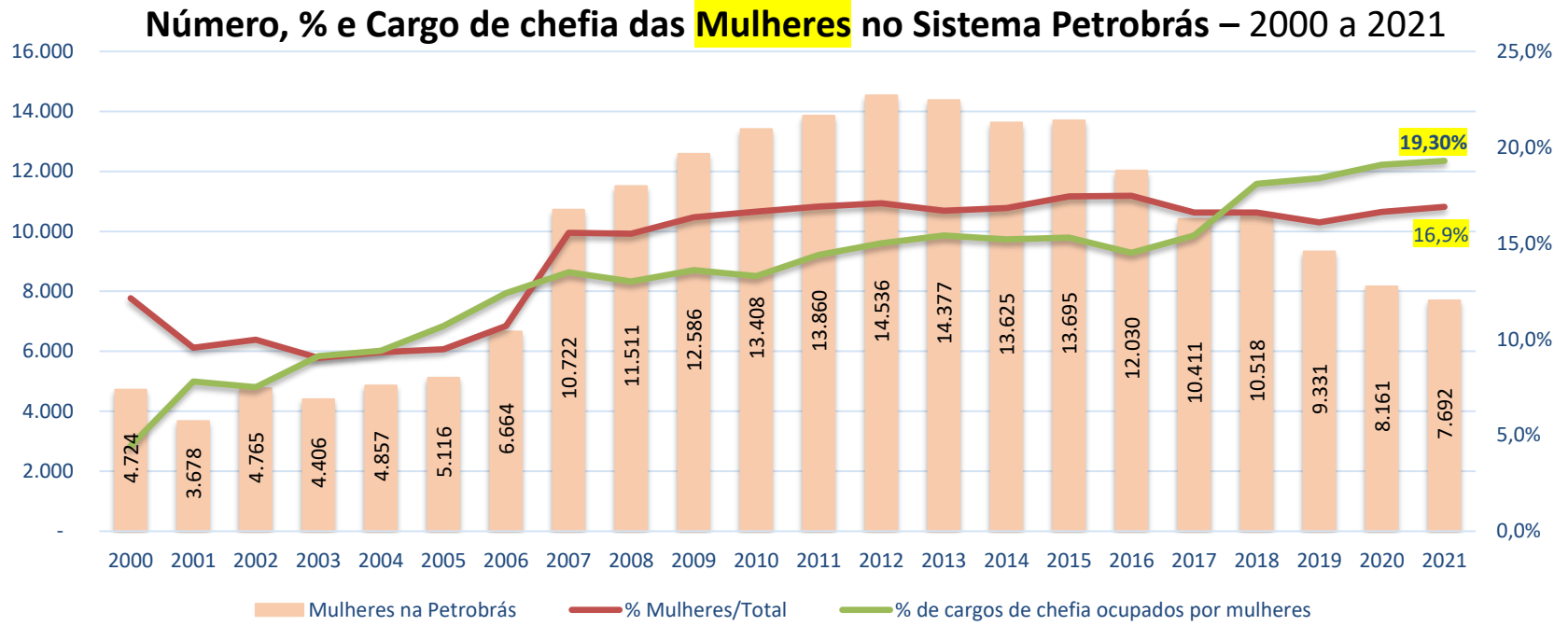
De acordo com as informações divulgadas pelo Ministério de Minas e Energia, entre abril de 2020 e dezembro de 2021, somente na Petrobrás holding, entre trabalhadores na ativa, 8.436 trabalhadores foram contaminados, representando 21% de toda a empresa.

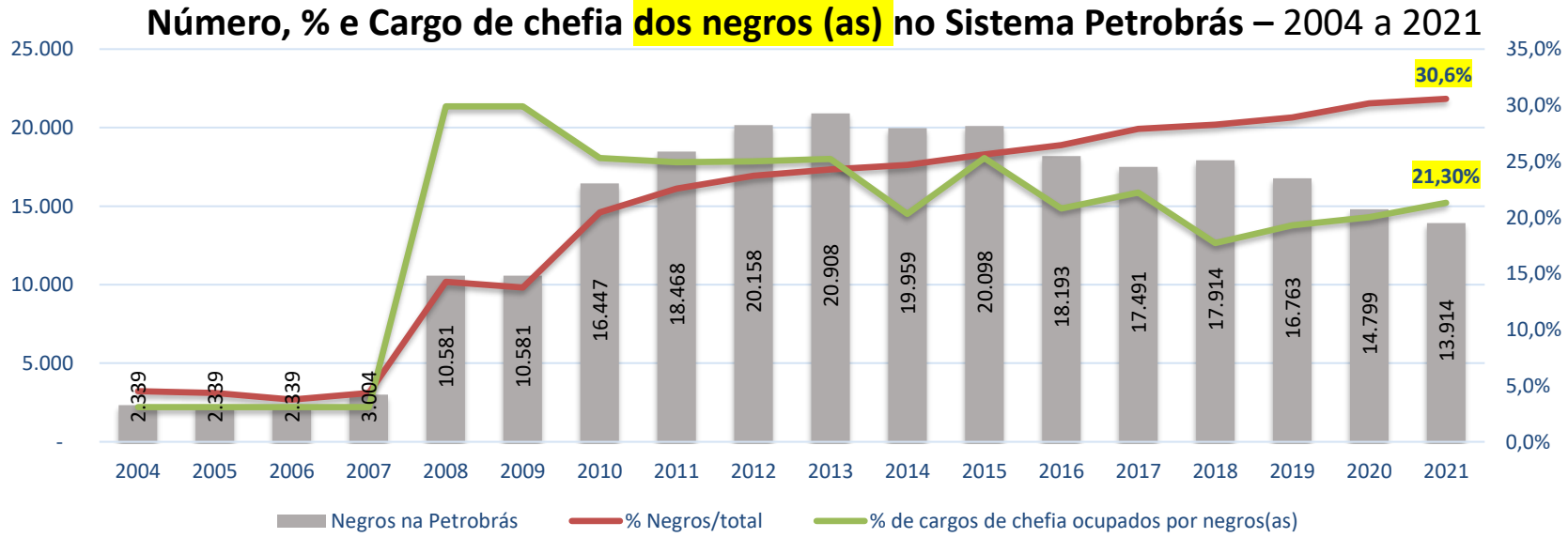
O número de trabalhadores falecidos, no acumulado no mesmo período, chegou a 59 casos.

Fonte: MME; Elaboração: DIEESE.

Nestes gráficos, acompanhamos os números acumulados de trabalhadores da Petrobrás, apenas controladora, recuperados e falecidos. Longos períodos nos quais o gráfico do número de óbitos fica em linha reta significam períodos sem novas mortes. Isso acontece em larga medida até meados de jan/21.

Histórico da presença feminina e negra entre os trabalhadores do Sistema Petrobrás





Fonte: Petrobrás, Relatório de Sustentabilidade, vários anos

Observações em relação as mulheres

- O número de mulheres no Sistema Petrobrás chega em 2021 com total de 7.692 trabalhadores, representando 16,9% do total;
- A presença feminina na empresa vinha crescendo entre os anos de 2000, quando eram 4.724 e representava 12% do total de trabalhadores, chegando a 14.536 em 2012 (17,1%);
- Já os cargos de chefia ocupados por mulheres chegou a 19,3% no Sistema Petrobrás;

Observações em relação aos negros (as)

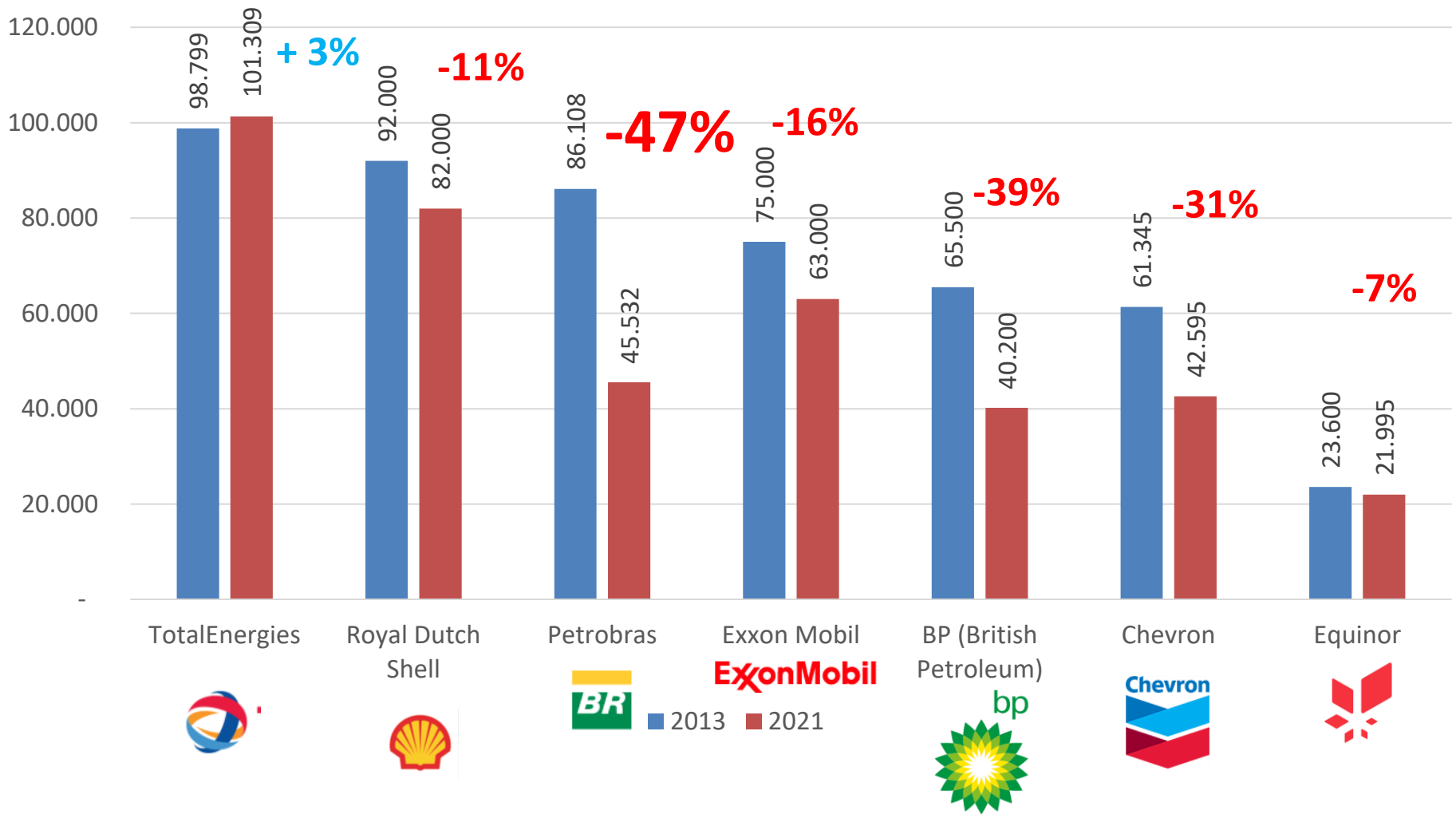
- O número de trabalhadores (as) negros (as) no Sistema Petrobrás chega em 2021 com total de 13.914 trabalhadores, representando 30,6% do total;
- Já os cargos de chefia ocupados por negros (as) chegou a 21,3% no Sistema Petrobrás;

Observações no geral

- Seguindo a tendência do que aconteceu com os trabalhadores no geral, pós 2014, percebe-se uma redução no número de mulheres e negros (as) na empresa, período de grande saída de trabalhadores nos PIDVs.

A redução no número de trabalhadores entre as petroleiras do mundo

Número de Trabalhadores nas petroleiras – 2013 e 2021



Observações

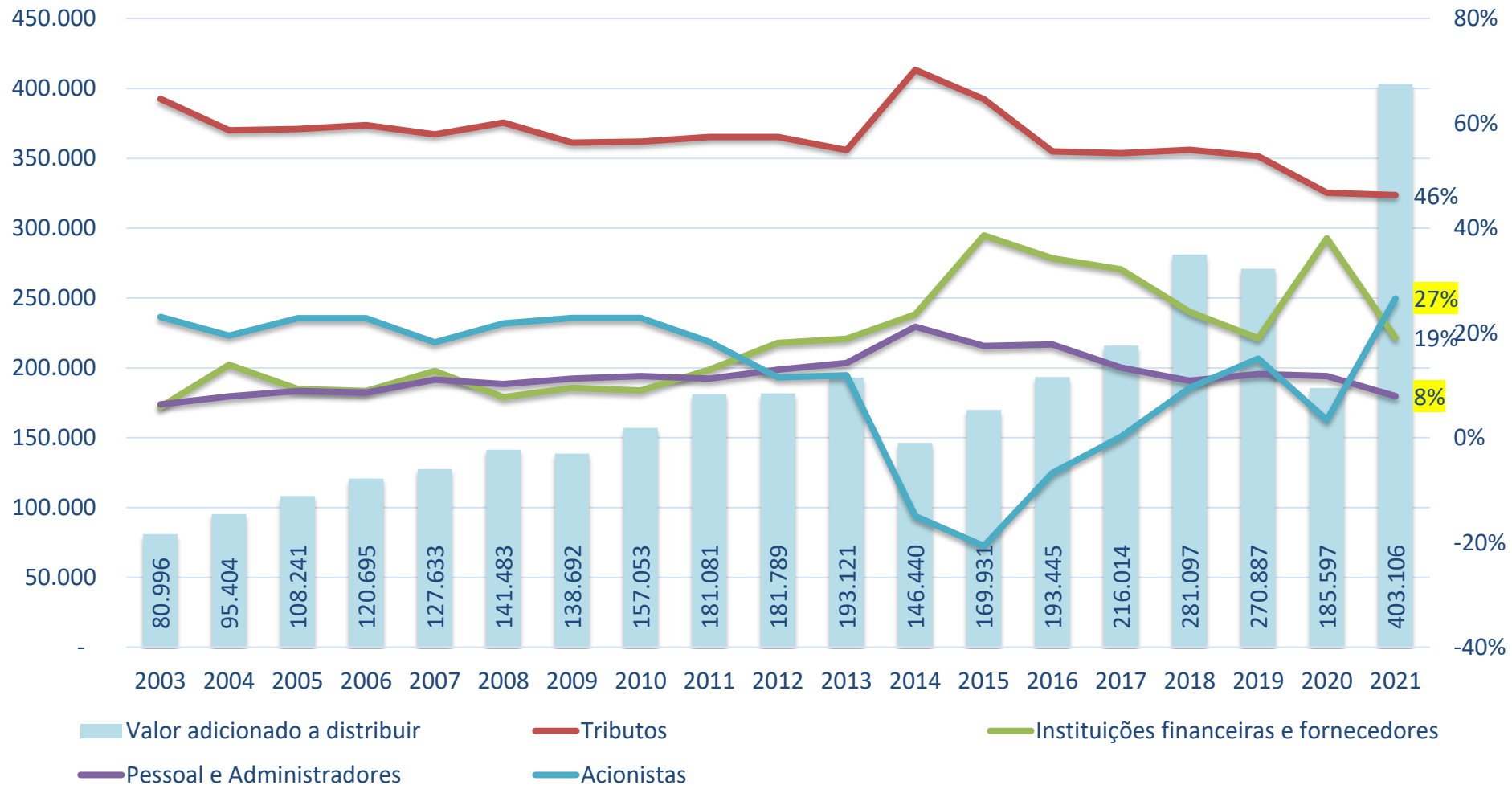
- As grandes petroleiras também estão em processo de redução no número de trabalhadores, situação diferente apenas para a francesa Total;
- A Petrobrás apresenta uma queda de 47% no número de trabalhadores próprios, entre os anos de 2013 e 2021;
- Nenhuma grande petroleira, estatal ou privada, apresentou uma queda como a da Petrobrás.

Fonte: Balanços anuais das empresas, elaboração DIEESE/FUP

Informações para as negociações coletivas em 2022

Quem fica com a riqueza gerada pela Petrobrás?

Distribuição do Valor Adicionado da Petrobrás – 2003 a 2021 - (R$ milhões)



Principais questões

a) O Valor Adicionado Distribuído da Petrobrás, em 2021, já é o maior dos últimos anos da empresa, chegando a R$403 bilhões;

b) Para os governos (União, Estados e Municípios) em pagamentos de tributos, foram destinados 46% do valor;

c) Enquanto os trabalhadores, que geram riqueza, ficam com cerca de 8% do Valor Adicionado da Petrobrás, seus acionistas ficam com 27% e Instituições financeiras e fornecedores com 19%;

d) A participação dos trabalhadores vinha crescendo desde 2003, chegou no pico em 2014 (21%) e, de lá para cá, vem caindo;

Pessoal e Administradores = Remuneração direta (Salários e PLR), Benefícios (Vantagens, Plano de Pensão e Saúde), FGTS
Tributos = Federais (inclui royalties e participações especiais, Estaduais e Municipais
Instituições financeiras (Juros, variações cambiais e monetárias) e **Fornecedores** (Despesas de alugueis e afretamentos)
Acionistas = Dividendos e/ou Juros sobre capital próprio, Resultado dos acionistas não controladores e Lucros retidos

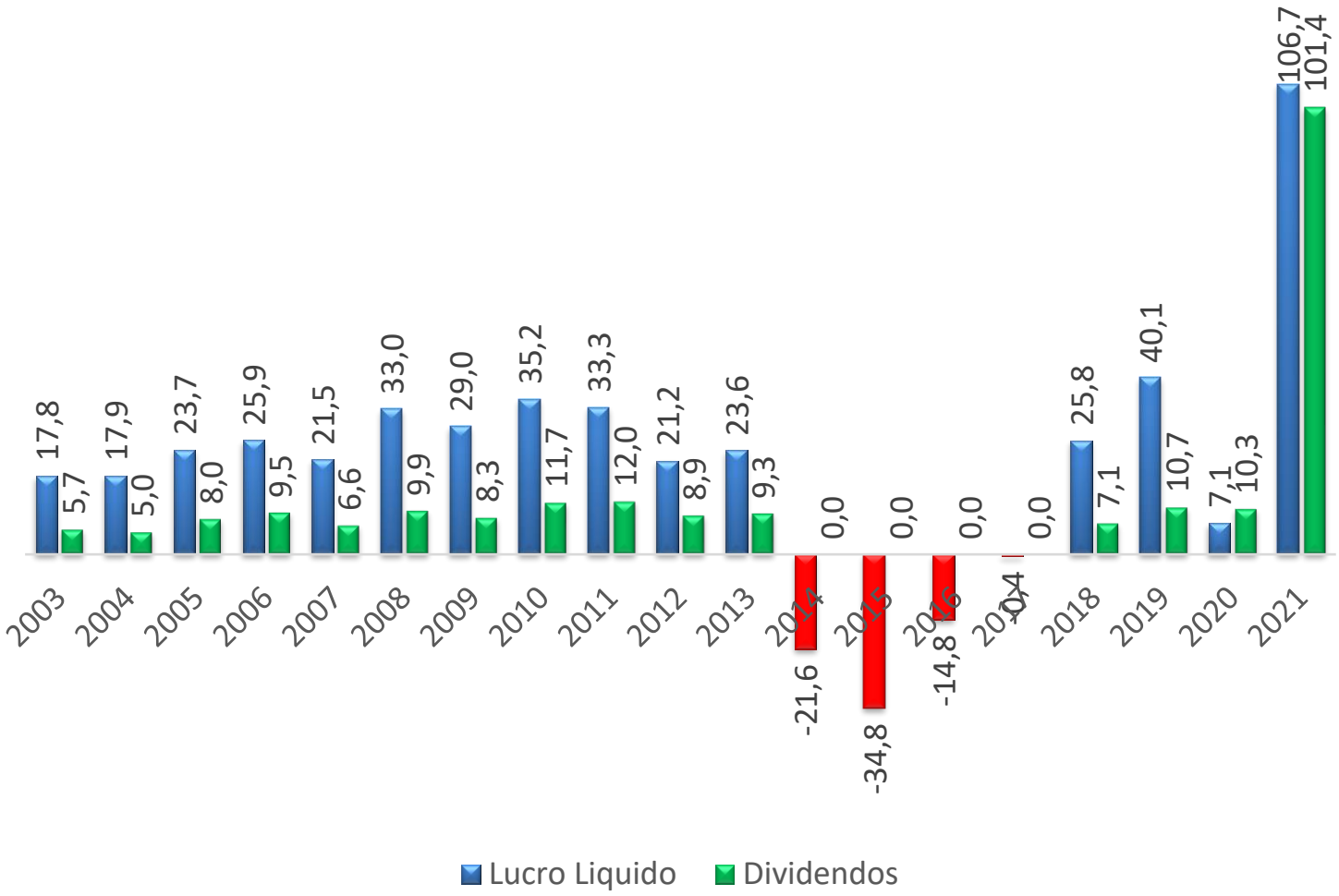
Fonte: Petrobrás, vários anos
Elaboração: SS DIEESE/FUP

FUP

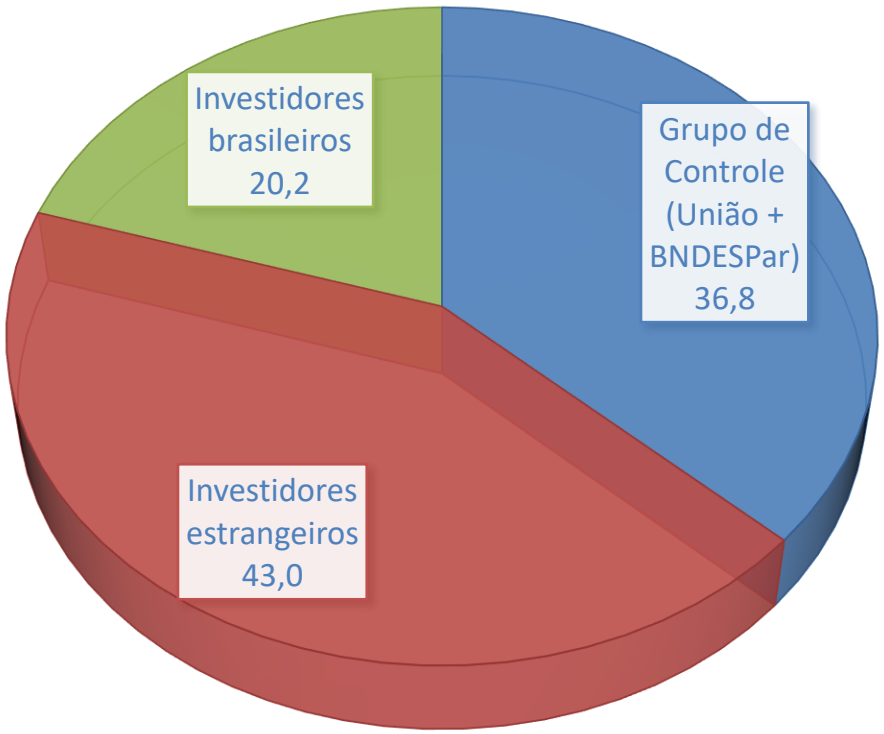
DIEESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Os acionistas e seus ganhos com as escolhas da Petrobrás

Lucro Líquido e Dividendos distribuídos pela Petrobrás 2003 a 2021 (em R$ bilhões)



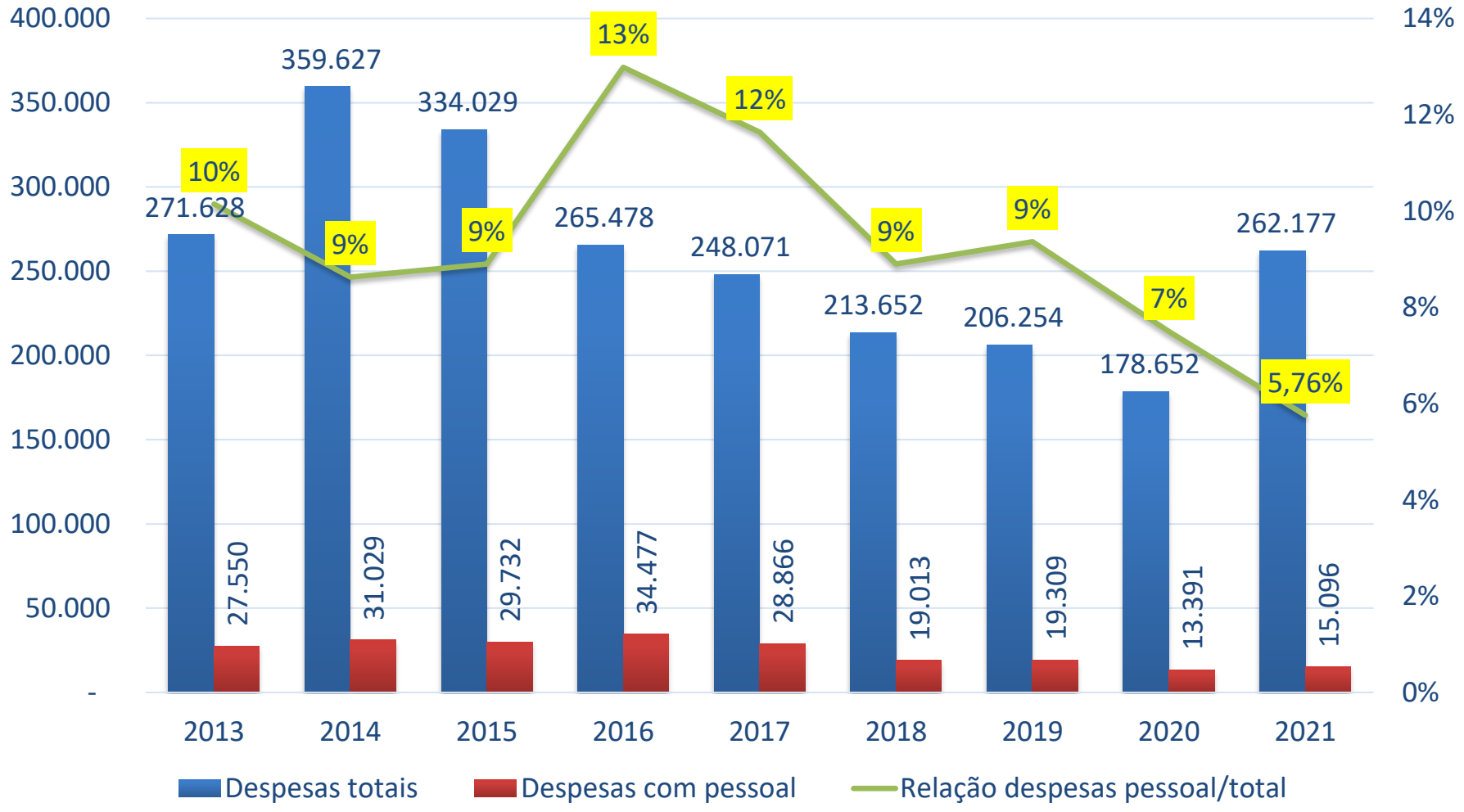
Distribuição de dividendos na composição acionária da Petrobrás em 2020 e 2021 (em %)



Fonte: Petrobrás, Relatórios Demonstrações Financeiras. Vários anos
Elaboração: SS DIEESE/FUP

A participação dos trabalhadores nas despesas da Petrobrás

Participação das despesas com trabalhadores nas Despesas Gerais do Sistema Petrobrás
2013 a 2021 - (R$ milhões)



Principais questões

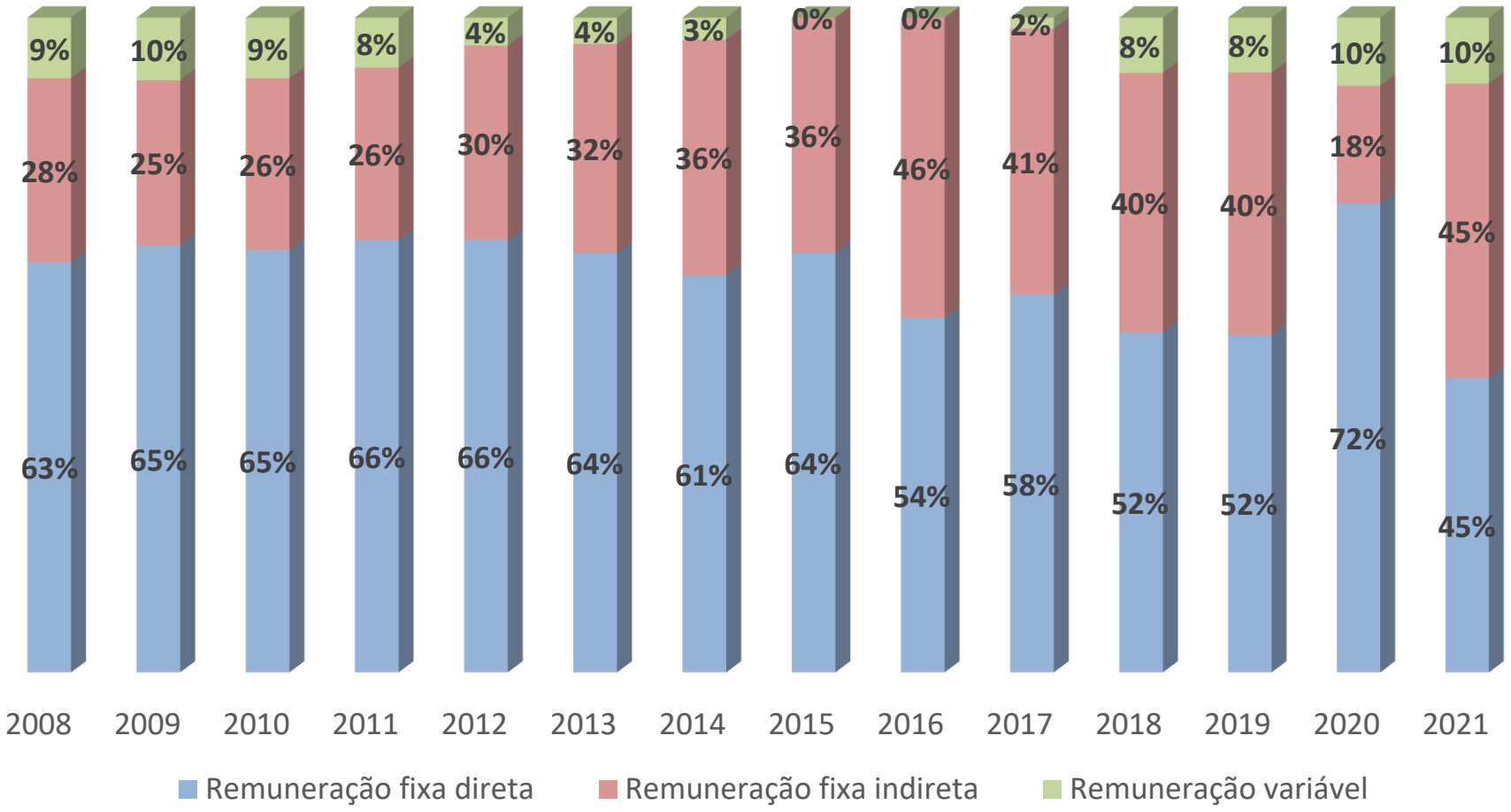
a) O total de despesas da Petrobrás com custos dos produtos e serviços vendidos, com vendas e com despesas gerais e administrativas, em 2021, ficou em R$262 bilhões;
b) Dentro destes custos, os gastos com trabalhadores representou 5,76%;
c) Desde 2016, quando representava 13%, as despesas com trabalhadores da Petrobrás vem em queda.

Fonte: Petrobrás, Relatórios Demonstrações Financeiras. Vários anos
Elaboração: SS DIEESE/FUP

DIEESE DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

O tipo de remuneração dos trabalhadores na Petrobrás

Distribuição dos tipos de remuneração dos trabalhadores do Sistema Petrobrás
2008 a 2021 - (%)



Principais questões

a) Em 2021, os salários diretos representaram 45% do total de remuneração recebida pelos trabalhadores;
b) Trata-se do menor patamar, desde 2008;
c) Enquanto isso, as remunerações indiretas (vantagens, planos de pensão e saúde, FGTS) vem crescendo sua participação na remuneração dos trabalhadores;
d) As remunerações variáveis (PLR e PPP) representaram 10%.

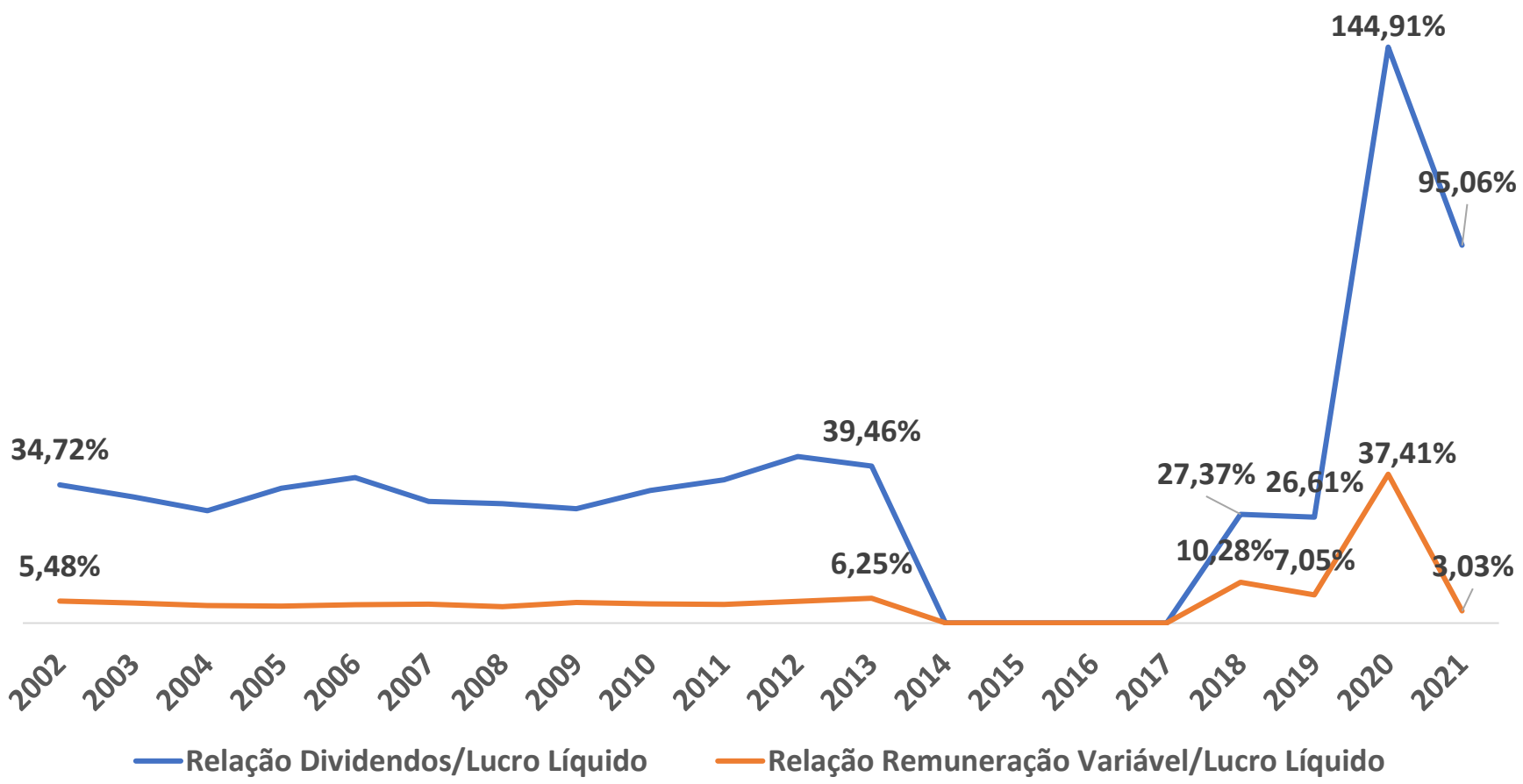
Remuneração Fixa Direta = Salários;
Remuneração Fixa Indireta = Benefícios (Vantagens, Plano de Pensão e Saúde) e FGTS
Remuneração Variável = PLR e PPP (ou PRVE)

Fonte: Petrobrás, Relatórios Demonstrações Financeiras. Vários anos
Elaboração: SS DIEESE/FUP

DIEESE DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

O tipo de remuneração dos trabalhadores na Petrobrás

Relação entre o Lucro líquido, as Remunerações Variáveis e os Dividendos na Petrobrás – 2002 a 2021 - em %



Principais questões

a) Entre 2002 e 2013, a relação entre dividendos e lucro líquido estava na faixa acima dos 35% (por lei, o mínimo deve ser 25%) e para os trabalhadores, abaixo de 6,25% (por lei, o teto de remuneração variável do tipo PLR seria de 25% dos recebidos pelos acionistas);

b) Depois de 2018, tudo muda a favor dos acionistas: em 2020, os acionistas receberam 144,9% do lucro líquido obtido pela empresa e os trabalhadores 37,4% (graças ao PPP que não tem limite legal por ser um programa sem negociação com os trabalhadores).

c) Em 2021, enquanto os acionistas ficam com 95% do lucro líquido da empresa, os trabalhadores ficam com 3,03% (aqui incluído os valores milionários recebidos pela presidência da empresa e os diretores)

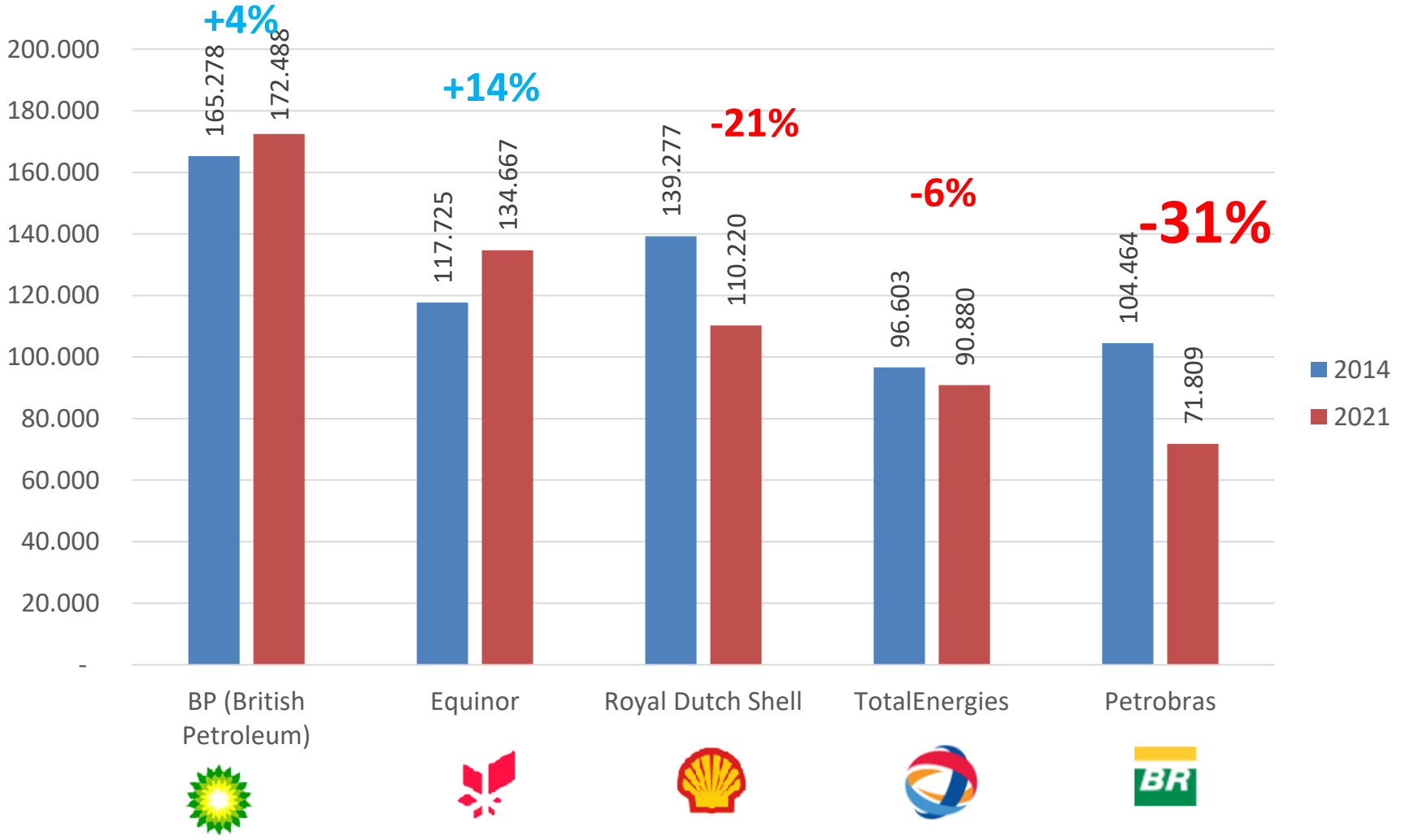
Obs. Em 2018 a Petrobrás reduz seu interesse em continuar com o programa de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e, por falta de acordo com as entidades sindicais, cria um programa de remuneração variável próprio (PRVE e depois PPP - Programa de prêmio por performance). Esse programa não foi aprovado em assembleia pelos trabalhadores, é muito desigual em sua distribuição e tem privilegiado os trabalhadores em cargos de gerência.
Em 2014 e 2017, por conta do acordo de PLR firmado com os trabalhadores em 2013, mesmo a empresa apresentando prejuízos, foram pagos valores em PLR aos trabalhadores por conta das metas operacionais atingidas.

Fonte: Petrobrás, Relatórios Demonstrações Financeiras. Vários anos
Elaboração: SS DIEESE/FUP

DIEESE DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

O custo com o trabalhador da Petrobrás é o problema?

Remuneração média dos trabalhadores nas petroleiras – em US$/ano – 2014 e 2021



Principais questões

a) Para saber se os trabalhadores da Petrobrás tem altas remunerações, é preciso comparar com outras petroleiras no mundo, privadas ou estatais;

b) Quando dividimos o total de gastos com pessoal, pelo número de trabalhadores próprios da empresas, temos que a Petrobrás, em 2021, tem média de US$71.809,00 por trabalhador/ano. Esta é a menor média de remuneração por trabalhador entre as grandes petroleiras do mundo;

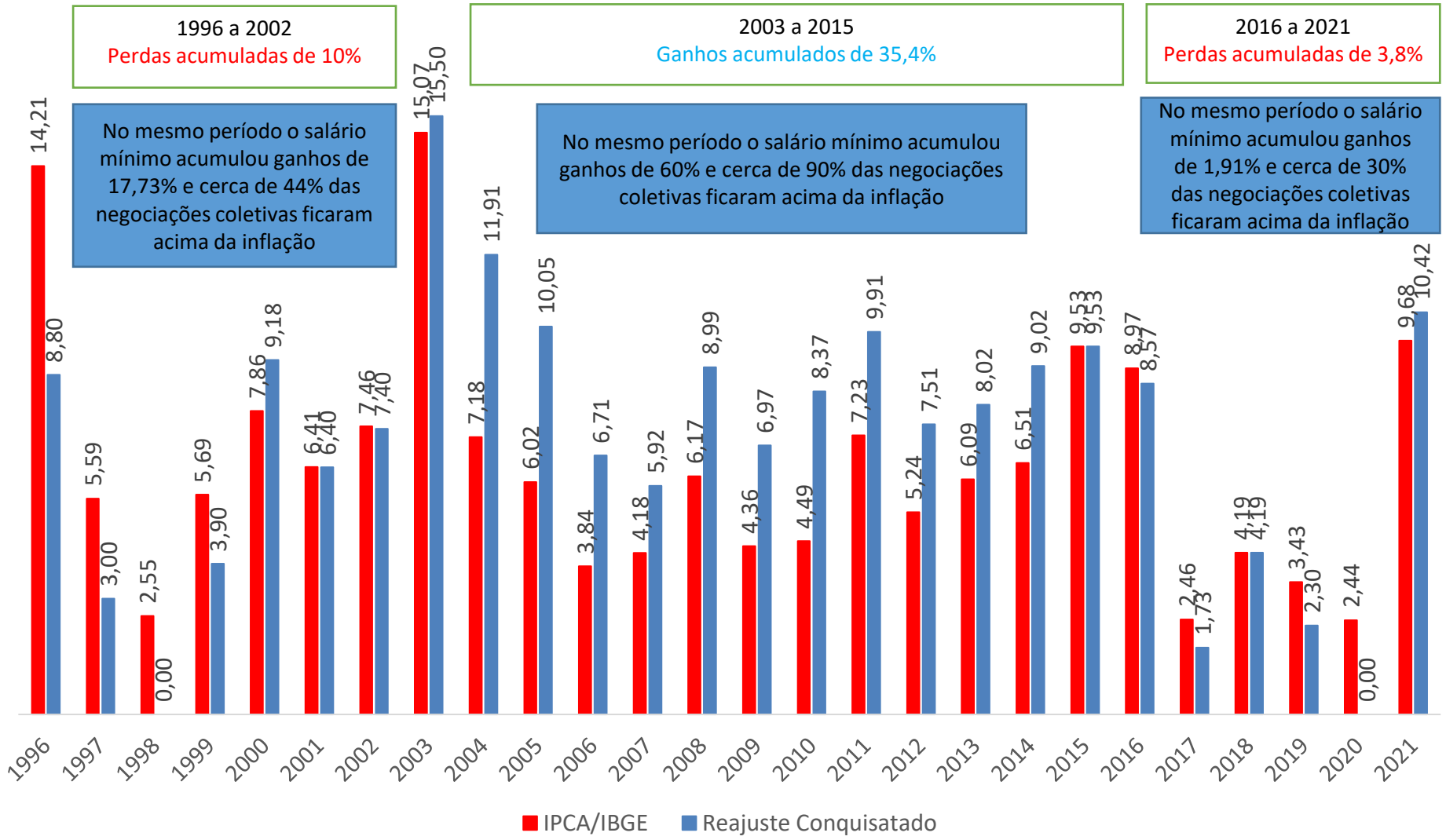
c) Além disso, entre 2014 e 2021, há queda na remuneração média, em dólares, dos trabalhadores da Petrobrás de 31%. Outras petroleiras mostram que há crescimento (14% na Equinor e 4% na BP) e queda de 6% na Total e 21% na Shell.

Fonte: Form-20 das empresas
Elaboração: SS DIEESE/FUP

DIEESE DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

O comportamento da inflação e os reajustes na Petrobrás

Reajustes conquistados pelos petroleiros da Petrobrás e IPCA – 1996 a 2021 (%)



Principais questões

a) O histórico das negociações salariais dos petroleiros da Petrobrás reflete as mudanças vividas pelo país em relação aos governos e suas políticas para os trabalhadores;

b) Entre 1996 a 2002 os petroleiros da Petrobrás acumularam perdas salariais de 10%;

c) Entre 2003 a 2015 foram conquistadas 35,4% de ganho real. No mesmo período, o salário mínimo acumulou 72,3% e cerca de 90% das negociações coletivas ficaram acima da inflação;

d) A partir de 2016, a categoria acumula perdas de 3,8% em relação ao IPCA/IBGE;

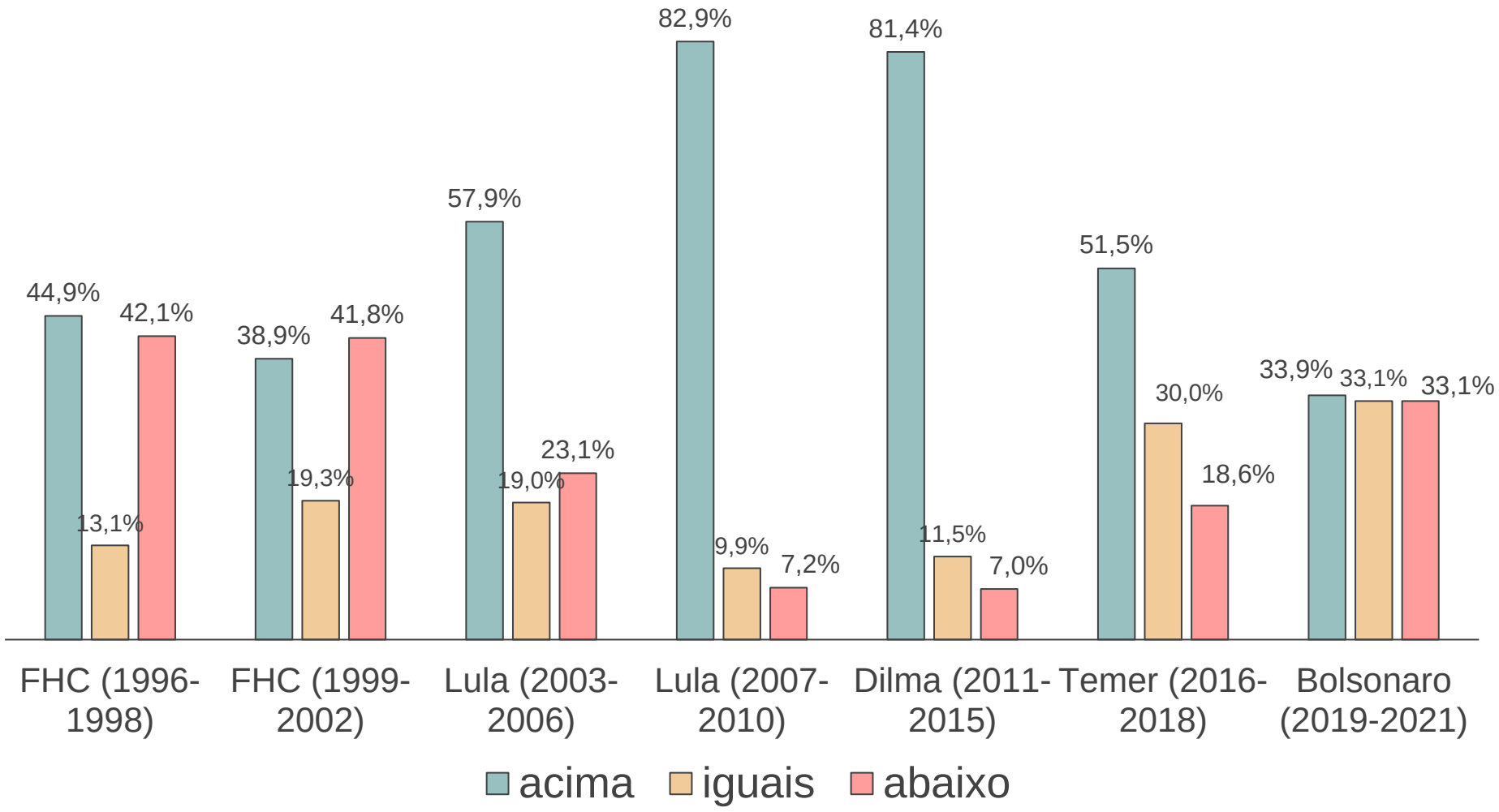
Fonte: IBGE, ACTs Petrobrás
Elaboração: SS DIEESE/FUP

Obs. Foram considerados ganhos reais de 3,8% em 2004, 2005 e 2006 e também o menor ganho na RMNR entre 2007 e 2014

DIEESE DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

O histórico do comportamento dos reajustes nas negociações coletivas no Brasil, pós Plano Real

Reajustes das negociações coletivas, por governos em comparação com INPC/IBGE – Brasil – 1996 a 2021 (%)



Fonte: DIEESE

Principais questões

a) Nos dois primeiros anos do governo FHC, a porcentagem de negociações coletivas com reajuste salarial acima da inflação era similar a abaixo da inflação. No segundo mandato, 42% das negociações ficaram abaixo da inflação;

b) Nos governos de Lula e Dilma (2003 a 2015), a grande maioria das negociações coletivas tiveram ganho real, chegando a 83% se considerarmos o 2º mandato do Lula (2007 a 2010);

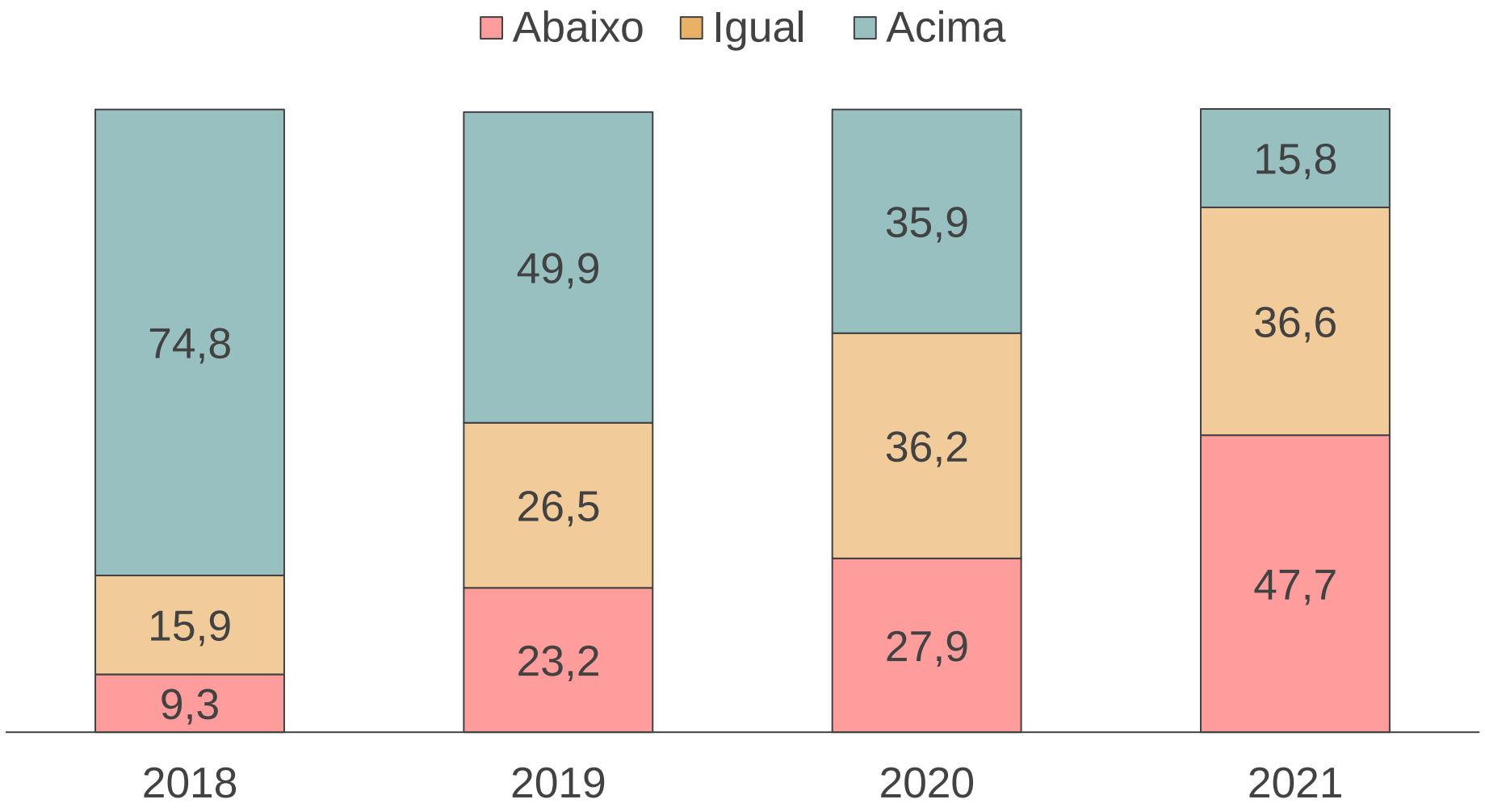
c) Na gestão Temer, há uma mudança e aumenta o percentual de negociações com perdas salariais;

d) A gestão Bolsonaro, de 2019 a 2021, encontramos um número maior de negociações som perdas salariais ou igualdade em relação a inflação.

DIEESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

O comportamento dos reajustes nas negociações coletivas pós reforma trabalhista de 2017

Reajustes das negociações coletivas, em comparação com INPC/IBGE – Brasil – 2018 a 2021 (%)



Principais questões

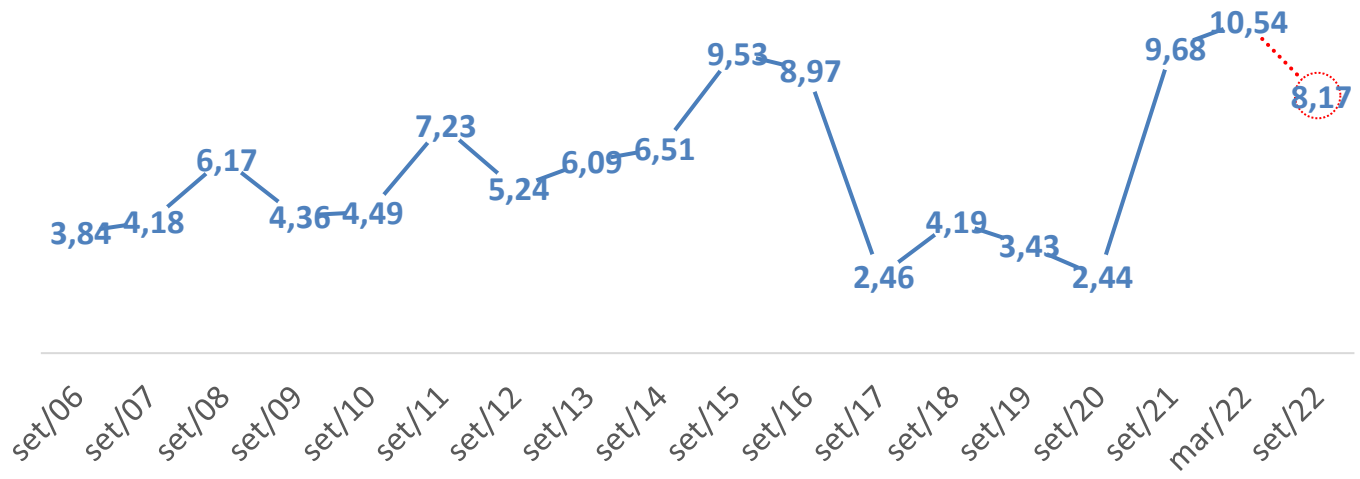
a) Após reforma trabalhista implementada no Brasil em novembro de 2017, percebe-se piora nos resultados das negociações de reajuste salariais no país;

b) Em 2021, quase 50% das negociações coletivas ficaram abaixo da inflação, com perdas no poder de compra. Esse percentual vem crescendo desde 2018;

Fonte: DIEESE

O comportamento da inflação e os reajustes na Petrobrás

Variação do IPCA nas datas-bases (set) dos trabalhadores da Petrobrás – em % de 2006 e 2021 e expectativa para 2022



Fonte: IBGE
Elaboração: SS DIEESE/FUP

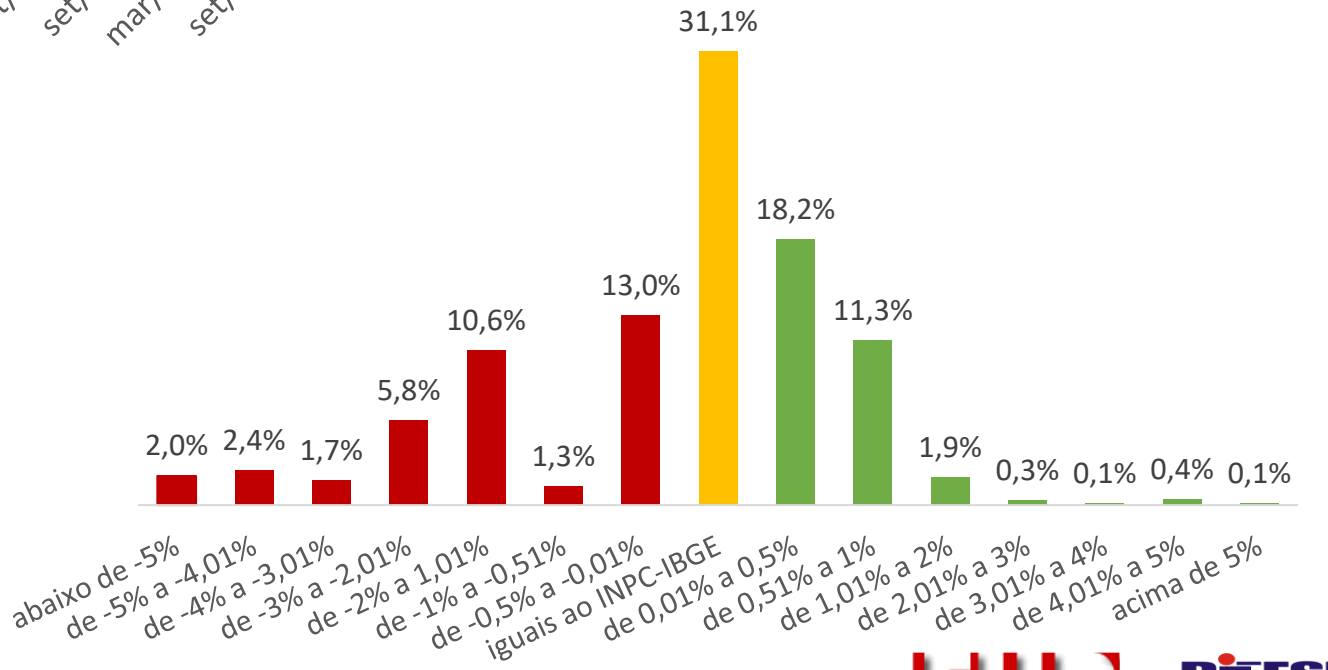
Principais questões

a) A inflação, medida pelo IPCA/IBGE para as categorias com data-base em setembro de 2021 ficou em 9,68% (acumulado de setembro de 2020 a agosto de 2021);
b) Para o período de março de 2021 a fevereiro de 2022 (última divulgação) a inflação está em 10,54%;
c) A expectativa do Banco Central é de uma inflação em 8,17% para o acumulado entre setembro de 2021 e agosto de 2022, na data-base da negociação dos petroleiros da Petrobrás.

Principais questões

a) Os resultados das negociações coletivas em 2022 (até fevereiro) apresentam quadro difícil para os trabalhadores;
b) 32,3% das negociações ficaram acima do INPC/IBGE, 31,1% igual ao INPC/IBGE e 36,7% delas abaixo do INPC/IBGE;
c) Vale destacar que o resultado é ainda pior se olharmos apenas fevereiro, com 60,5% das negociações abaixo da inflação e apenas 24,4% acima.

Distribuição dos reajustes salariais, por faixas de variação real, segundo comparação com o INPC-IBGE - Brasil, 2022



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência, Mediador.
Elaboração: DIEESE

DIEESE DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Desafios e perspectivas

- Conjuntura não será fácil. Para enfrentar estes desafios (e os que ainda virão), será preciso pensar “fora da caixinha”, fazer diferente e entrar em campos desconhecidos;

- A categoria petroleira e, principalmente, suas entidades de representação, tem uma força muito grande. São organizados e influentes sobre outras categorias. Será preciso planejar formas de atuação e resistência para barrar os ataques. Mostrar força e organização pode ser o início de um processo de mudança e servirá de referência para outras categorias.

Boa campanha a todos (as).

Obrigado!

Cloviomar Cararine
Subseção DIEESE na FUP
cloviomar@dieese.org.br
cloviomar@fup.org.br

Fonte: imagem retirada do site do Sindicato dos Sapateiros de Franca/SP